

RELATÓRIO DE BALANÇO PEDAGÓGICO

Resultados escolares do 1.º Período

Índice

Introdução	3
Enquadramento	3
Objetivos da autoavaliação.....	3
Medidas promotoras do sucesso escolar	4
Resultados escolares do 1.º Período	5
Análise do impacto das medidas promotoras do sucesso escolar.....	7
Atividades de enriquecimento curricular	8
Serviços de Psicologia e Orientação (SPO).....	8
Conclusão.....	9

Introdução

O Conselho Pedagógico, no âmbito das suas atribuições e competências, elaborou o presente relatório, que apresenta uma análise dos resultados escolares, com enfoque nos objetivos definidos no Projeto Educativo e metas a atingir.

Enquadramento

Esta reflexão enquadra-se no princípio da melhoria contínua, que pressupõe a implementação de práticas de autoavaliação da escola, materializadas num conjunto de ações que abrangem os diferentes intervenientes no processo educativo e formativo.

Objetivos da autoavaliação

O processo de autoavaliação tem como objetivos:

1. Monitorizar o plano de ação da escola;
2. Monitorizar os indicadores dos processos;
3. Dar a conhecer os resultados;
4. Promover ações de melhoria.

Nota explicativa

A análise dos resultados escolares é traduzida pelos seguintes dados:

- módulos e/ou unidades de formação de curta duração (Mód/UFCD) concluídos com aproveitamento, face ao número de Mód/UFCD lecionados;
- alunos/as ou formandos/as com Mód/UFCD por capitalizar;
- absentismo e abandono escolares;
- alunos/as ou formandos/as com participações disciplinares.

Medidas promotoras do sucesso escolar

Tendo em vista o sucesso escolar, são implementadas diversas medidas, que resumidamente se expõem:

- Adequação das estratégias e das metodologias utilizadas na formação e na avaliação, que respeitem o ritmo e as características de cada aluno/a ou formando/a, tais como atividades de apoio suplementar, adoção de estratégias de ensino-aprendizagem diferenciadas, acompanhamento individualizado, definição de novos momentos de avaliação e intervenção dos SPO e da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva;
- Elaboração, por parte dos Orientadores Educativos/Coordenadores de Turma, de relatórios mensais sobre o desempenho dos/as alunos/as ou formandos/as da respetiva turma, para que sejam tomadas medidas de recuperação e de remediação em conjunto com os SPO e a Direção Pedagógica;
- Dinamização de atividades multidisciplinares que contribuam para o enriquecimento da formação e para a motivação e a satisfação dos/as alunos/as e formandos/as;
- Participação em atividades diversas e de articulação curricular, realização de visitas de estudo e participação em *workshops*;
- Contactos regulares com os/as encarregados/as de educação e envio automático pelo Portal Escolar de sms informativa das faltas diárias do/a educando/a;
- Definição de planos de recuperação por falta de assiduidade, através da realização individual de fichas de trabalho, trabalhos de pesquisa, sessões de estudo, entre outros;
- Dinamização de sessões de orientação vocacional.

Resultados escolares do 1.º Período

Ensino Secundário

Aproveitamento

Turma	N.º de discentes avaliados no 1º Período	N.º de Módulos/UFCD lecionados	Total de Módulos/UFCD previstos concluir	N.º de Módulos/UFCD concluídos com sucesso	Taxa de Módulos/UFCD concluídos com sucesso
Esteticista A	19	7	133	118	89%
Esteticista B	19	7	133	117	88%
Esteticista C	19	9	171	150	88%
Esteticista G	17	6	102	93	91%
Esteticista H	19	6	114	97	85%
Técnico/a de Cozinha/Pastelaria	11	7	77	68	88%
Total	104	42	730	643	88%

Turma	N.º de discentes avaliados no 1º Período	N.º de discentes com 1 a 4 Módulos/UFCD por capitalizar	Taxa de discentes com 1 a 4 Módulos/UFCD por capitalizar	N.º de discentes com mais de 4 Módulos/UFCD por capitalizar	Taxa de discentes com mais de 4 Módulos/UFCD por capitalizar
Esteticista A	19	9	47%	0	0%
Esteticista B	19	8	42%	1	5%
Esteticista C	19	7	37%	1	5%
Esteticista G	17	5	29%	0	0%
Esteticista H	19	7	37%	1	5%
Técnico/a de Cozinha/Pastelaria	11	6	55%	0	0%
Total	104	42	40%	3	3%

Nota:

Na turma de Esteticista B não foi considerada uma aluna que se encontra com atestado médico para todo o ano letivo.

Absentismo

Turma	N.º de discentes matriculados	N.º de discentes que excederam limites de faltas injustificadamente	Taxa de discentes que excederam limites de faltas injustificadamente
Esteticista A	19	5	26,3%
Esteticista B	24	12	50,0%
Esteticista C	20	3	15,0%
Esteticista G	17	3	17,6%
Esteticista H	20	11	55,0%
Técnico/a de Cozinha/Pastelaria	11	8	72,7%
Total	111	42	37,8%

Abandono escolar

Turma	N.º de discentes matriculados	N.º de discentes que abandonaram	Taxa de discentes que abandonaram
Esteticista A	19	0	0%
Esteticista B	24	4	16,7%
Esteticista C	20	1	9,5%
Esteticista G	17	0	0%
Esteticista H	20	1	5,0%
Técnico/a de Cozinha/Pastelaria	11	0	0%
Total	111	6	5,4%

Ocorrências disciplinares

Turma	N.º de discentes matriculados	N.º de discentes com participações disciplinares	Taxa de discentes com participações disciplinares
Esteticista A	19	0	0%
Esteticista B	24	0	0%
Esteticista C	20	0	0%
Esteticista G	17	0	0%
Esteticista H	20	2	10,0%
Técnico/a de Cozinha/Pastelaria	11	0	0%
Total	111	2	1,8%

Análise do impacto das medidas promotoras do sucesso escolar

A eficácia das medidas está dependente de diversos fatores e do empenho dos diferentes agentes, designadamente docentes, discentes e encarregados de educação, cujas responsabilidades no sucesso escolar são partilhadas.

Mais do que a falta de aproveitamento, o absentismo é um grande problema com que nos deparamos, dado que, por si só, é potenciador do insucesso.

Como observamos pelos resultados, a taxa de conclusão de Mód/UFCD é boa, com o valor de 88%, no entanto, 40% dos/as discentes têm entre um a quatro Mód/UFCD por capitalizar, o que, não sendo grave, requer empenho de discentes e docentes na sua recuperação.

Assim, prosseguiremos a consecução do Projeto Educativo reforçando e reajustando as medidas adotadas, com destaque para o apoio individualizado e a calendarização de diferentes momentos de avaliação ao longo de todo o ano, assim como introduzindo novas medidas que se afigurem mais eficazes.

Quanto ao absentismo, 37,8% dos/as discentes ultrapassaram o limite de faltas a pelo menos um Mód/UFCD, o que, em verdade, facilmente acontece, devido ao reduzido número de horas de alguns Mód/UFCD. Nestes casos são estabelecidos planos individuais de recuperação. As medidas de recuperação tomadas nem sempre resultam conforme desejado, dado que o principal objetivo das mesmas é colmatar as faltas dadas, mas também evitar a reincidência, o que muitas vezes não se verifica, já que, a tendência de absentismo, permitida em diversos casos pelos/as encarregados/as de educação, é difícil de reverter.

Para além do investimento que a escola tem feito na qualidade e atratividade do ensino e formação que ministra, no apoio individualizado aos discentes, na implementação de planos de recuperação, na intervenção constante dos SPO e na implementação de estratégias de motivação, consideramos determinante a ação dos/as encarregados de educação na elevação da assiduidade dos discentes, pelo que os temos tentado envolver cada vez mais nas dinâmicas da escola.

No que respeita ao abandono escolar, a taxa do 1.º período foi de 5,4%, sendo a sua causa principal o fator idade (as jovens atingirem a maioridade), seguindo-se a mudança de curso.

As ocorrências disciplinares foram pontuais e consideramos que as medidas implementadas, concretamente as sessões de reflexão e de estudo, levaram as alunas a avaliar e a reconsiderar as suas atitudes.

Atividades de enriquecimento curricular

O Plano Anual de Atividades (PAA), definido em função do Projeto Educativo, assume-se como um documento de planeamento das atividades de enriquecimento curricular, onde constam objetivos, formas de organização, recursos necessários e agentes envolvidos.

No que respeita ao cumprimento das atividades previstas no PAA para o 1.º período, regista-se que foram cumpridas 63%, as quais obtiveram uma avaliação positiva quer por parte dos docentes proponentes quer por parte dos/as alunos/as e formandos/as. O incumprimento de algumas das atividades propostas deveu-se a alteração de calendário para data posterior, tendo ficado 25% por realizar.

As atividades realizadas procuram ir ao encontro dos objetivos do Projeto Educativo e dos objetivos específicos das disciplinas/ módulos/UFCD, contribuindo para a formação global dos discentes e para a promoção de aprendizagens significativas.

As atividades decorreram conforme planeado, num ambiente de empenho e satisfação global.

Serviços de Psicologia e Orientação (SPO)

Os SPO desenvolveram diversas atividades, que de seguida se explicitam:

- Formação dos/as docentes no “Programa Assim Funciona” (PAF), um programa de intervenção junto dos/as discentes, de forma a aumentar o conhecimento pessoal em várias áreas, potenciar a aprendizagem e gerir comportamentos;
- Apoio aos/as docentes responsáveis pela implementação do Programa PAF (monitorização);
- Elaboração de materiais audiovisuais (Programa PAF) para os/as docentes utilizarem com os/as alunos/as e formandos/as em sala de aula;
- Dinamização da 1ª sessão do Programa PAF junto de todas as turmas da Escola;

- Elaboração de uma síntese da informação dos/as alunos/as e formandos/as ao abrigo do DL 54/2018 (educação inclusiva) para os/as docentes, de forma a conhecerem quais as Medidas de Suporte à Aprendizagem a serem implementadas;
- Início do processo de reestruturação dos documentos a serem usados pelo Centro de Apoio à Aprendizagem;
- Atendimento individuais aos/as discentes;
- Articulação com a Segurança Social e a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens;
- Articulação com a nova psicóloga da escola, que ficará responsável pelo Centro de Apoio à Aprendizagem a partir do 2º período.

Conclusão

Analizados os resultados obtidos no primeiro período verificamos que, em termos de aproveitamento escolar, os resultados são bons.

A existência de módulos ou UFCD por capitalizar parece dever-se, sobretudo, à falta de empenho e de assiduidade dos alunos/as e formandos/as, o que, conjuntamente com as dificuldades de compreensão, de expressão e de aplicação de conceitos com que ingressam na nossa escola, comprometem os resultados.

O maior problema com que a escola se depara é, efetivamente, o absentismo, pelo que serão reforçadas as medidas corretivas e preventivas, concretamente através da intervenção dos SPO junto dos/as discentes e dos/as encarregados/as de educação, para quem está previsto dinamizar sessões de formação.

Acresce referir que os contextos socioeconómicos desfavorecidos de onde muitos dos/as discentes provêm são potenciadores das dificuldades referidas.

Espinho, 20 de dezembro de 2019

Pelo Conselho Pedagógico,

